



Disciplina:

HG304-A: Teoria do Conhecimento I

Informações gerais sobre o formato da disciplina:

(Por favor responda de forma a permitir à/ao estudante uma visão realista do formato e das exigências da sua disciplina, neste contexto excepcional de atividades on-line. Atente-se às recomendações previstas nas questões preliminares acima)

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?
Sim (X) Não ()

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: Google Meet
- Quantas dias por semana?: 1
- Quantas horas por dia?: 2
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): Expositivo

- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia). Não serão em princípio gravadas. O conteúdo principal será disponibilizado em vídeos no Youtube. As aulas síncronas serão apenas de discussão dos vídeos.

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?

Vídeos, textos.

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.

Serão pedidos 4 ensaios (individuais) ao longo do curso. A nota final será a média da nota dos ensaios.

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:



Ementa:

O propósito deste curso é introduzir os alunos a uma família de questões clássicas a respeito do conhecimento, sua natureza, suas possibilidades e limites através da ótica de vários autores clássicos e contemporâneos. Por exemplo, questões sobre a natureza e possibilidade do conhecimento, a noção de conhecimento a priori e a posteriori, o problema da indução, o conhecimento do mundo exterior, a distinção entre ciência e não-ciência, e a diferença entre ciências empíricas, lógica, matemática e filosofia.

Programa:

O curso demandará bastante trabalho de leitura e, sobretudo, de escrita, pois parte fundamental da atividade filosófica consiste em entender argumentos de outros filósofos, mas também em formular (e explicar de maneira clara) seus próprios argumentos. Portanto, ao longo do curso, além do material propriamente filosófico, trabalharemos com alguns manuais de estilo e argumentação para a escrita filosófica. O conteúdo principal será veiculado através de vídeos no Youtube. Semanalmente teremos um encontro para discussão dos vídeos, às sextas-feiras das 10 às 12 hs. Método e Avaliação: Serão pedidos, ao longo do curso, ensaios curtos onde os pontos principais de cada tema estudado deverão ser explicados e discutidos. Serão pedidos cerca de 5 ensaios curtos (3 a 4 páginas, espaço duplo), e a nota final será a média da nota obtida nos ensaios (pesos iguais). Não haverá exame final.

Bibliografia:

Ayer, A. J. (1954) *Language, Truth and Logic*. (2a ed.) Oxford University Press. Tradução disponível on line em <https://pt.scribd.com/doc/151076821/Ayer-A-J-Linguagem-Verdade-e-Logica-Parte-1-pdf>



- Bonjour, L. (2010). In Defense of Pure Reason. Cambridge Studies in Philosophy. Tradução do Cap. 1 por Leonardo Soutello e Daniel Coimbra.
- Bonjour, L. (2010). Epistemology. Classic Problems and Contemporary Responses. Rowman and Littlefield Publishers Inc. Disponível on line em: <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unicamp-ebooks/reader.action?docID=500782>
- Carnap, R. (1932). “Überwindung der Metaphysik durch Logische Analyse der Sprache”. Erkenntnis II. Trad. disponível on line em <https://www.revistas.usp.br/filosofiaalema/article/download/123996/120161>
- Chalmers, A. (1999). What is This Thing Called Science? New York: Open University Press.
Tradução de Filker, R. disponível online em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1698951/mod_resource/content/4/A.F.Chalmers%20-%20que%20%C3%A9%20ci%C3%Aancia%20afinal%20-%20original.pdf
- Costa, C. (2005) “Teorias da Verdade”. Texto on line disponível em https://criticanarede.com/met_tverdade.html
- Descartes, R. (1641) Meditações Sobre a Filosofia Primeira. Col. Os Pensadores (trad. de Bento Prado Jr.), 1983.
- Gettier, E. (1963). “Is Justified True Belief Knowledge?”. Analysis 23:121-3. Tradução de Silva Filho, W., disponível on line em http://www.investigacoesfilosoficas.com/wp-content/uploads/Gettier-1963-E_-a-crenc_a-verdadeira-justificada-conhecimento.pdf
- Hahn, H. (1933). “Logic, Mathematics and Knowledge of Nature”. In Ayer, A. (ed.) Logical Positivism. The Free Press, pp. 147-61. Tradução em preparação.
- Hume, D. (1748). An Enquiry Concerning Human Understanding. Oxford: Oxford University Press. Trad. disponível on line em <http://www.unirio.br/cch/filosofia/Members/dario.teixeira/teoria-do-conhecimento-2018-01/3-hume-investigacao-sobre-o-entendimento-humano/view>



Kant, I. (1787)Crítica da Razão Pura(CRP), Edição B. Tradução de Santos, M. e Morujão, A. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.. Disponível on line em<https://philarchive.org/archive/AVEDDS>

Kant, I. (1783),Prolegômenos a Toda a Metafísica Futura. Trad. de Morão, A. Lisboa: Edições 70.

Popper, K. (1963). “Science: Conjectures and Refutations”. In Popper, K.Conjectures and Refutations. The Growth of Scientific Knowledge. London: Routledge.

Observações: